



UMA VIDA DIFÍCIL

Lúcio e Érica eram dois adolescentes nascidos no lado pobre da vida, com poucas oportunidades. Eram vizinhos e se encontravam todos os dias porque iam pedir esmola na rua para conseguirem alguns trocados. Quando não conseguiam nada, o desespero era tanto que ambos se envolviam com o mundo das drogas.

Um tempo depois, começaram a namorar e decidiram morar junto. Lúcio vendeu sua casinha para ter dinheiro para se alimentarem e poderem sobreviver.

Certo dia, traficantes invadiram a casa onde o casal morava para um “ajuste de contas”. Os dois ficaram apavorados e fugiram pelos fundos, correndo para um lugar onde os bandidos não poderiam encontrá-los: uma plantação de milho.

Alguns minutos depois, tudo ficou calmo e silencioso. Lúcio e Érica queriam voltar para casa, mas seria perigoso demais. Cheios de medo, ouviram um barulho que não sabiam de onde vinha. A garota, assustada, correu. Ele, desesperado, não sabia o que fazer e correu também, mas tropeçou e caiu. O rapaz se deu conta de que havia mais alguém ali além dele e de Érica, que havia sumido na escuridão do milharal. Lúcio viu e ouviu coisas estranhas, ficou paralisado, sem saber o que fazer. Continuou tentando entender o que acontecia, até que se levantou e viu uma pessoa ou algo parecido, com uma cor esquisita, correndo perto dele. O moço ficou assustado e começou a correr o máximo que pôde. Finalmente avistou uma luz enorme, amarela, ali, no meio do milharal. Ouviam-se gritos de Érica.

Lúcio não tem idéia do que aconteceu naquele lugar, mas conseguiu escapar e foi internado numa clínica porque ninguém acreditava em sua história. Todos achavam que ele estava louco.

Lucas Bragagnolo
8º ano / Balneário
2008